

**1547**  
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS DE TRABALHADORES DA ÁREA PETROQUÍMICA  
Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Fernanda Dubin Ochman. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A expansão da indústria química do petróleo provoca a retomada da atenção a exposição ocupacional ao benzeno, considerado contaminante universal, agente mielotóxico e cancerígeno, provocando alterações hematológicas. Objetivo: Avaliar a ocorrência das alterações hematológicas em funcionários da área petroquímica de Triunfo. Materiais e Métodos. Foram avaliados os exames admissionais comparando-os com o último exame realizado em 2013 de 157 funcionários expostos ao benzeno, que tinham entre um a oito de exposição, através do teste estatístico de McNemar. Resultados: Não houve uma variação estatisticamente significativa fora dos valores da normalidade entre o exame admissional e o último exame realizado em 2013 ( $p=1$ ), exceto nas análises de exames de linfócitos e plaquetas ( $p<0,001$ ). Contudo, verificou-se uma queda de mais de 20% entre os dois exames avaliados nas diferentes linhagens do sangue periférico, sendo mais evidentes na linhagem de linfócitos. Conclusão: Verificamos a necessidade de construção da série histórica de hemogramas completos para que sejam criados os padrões de referência da normalidade de cada indivíduo avaliado, a fim de se avaliar se esta queda é sustentada e indicativa de caso suspeito de benzenismo. Desta forma, estaremos realizando ações que visam à manutenção da saúde, prevenindo o adoecimento. Palavra-chave: Benzeno, série de hemogramas, alterações hematológicas.